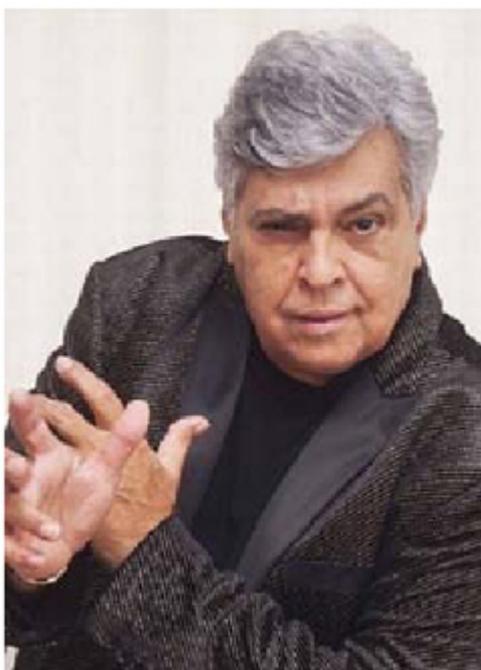


## Sidney Magal canta seus sucessos em show de Natal em São Caetano



Sidney Magal promete enfileirar sucessos em seu show

**Página 09**

### Sidney Magal canta seus sucessos em show de Natal em São Caetano

O Natal de São Caetano do Sul será ainda mais alegre com o show de Sidney Magal. O cantor de clássicos que embalará gerações subirá ao palco do Espaço Verde Chico Mendes na quarta-feira (21/12), às 20h. A entrada é gratuita. A apresentação integra a ampla programação de Natal preparada pela Prefeitura.

Sidney Magal promete enfileirar sucessos como Terço, Me chama que eu vou, Meu sangue feve por você, Sandra Rosa Madalena e Um beinde à vida, entre outros.

#### CARREIRA

Sidney Magal iniciou na música com a intenção de cantar bossa nova, mas Vinícius de Moraes, que era primo de sua mãe, o desaconselhou por conta de seu porte e de sua beleza. Começou, então, cantando rock, samba, música italiana e francesa.

Com o nome Sidney Rossi, chegou a gravar um compacto para a CBS intitulado "Tema de Amor, mas a canção não obteve sucesso. Partiu para a Europa em 1971, onde excursionou com um grupo folclórico de música brasileira. No ano seguinte,



voltou ao Brasil e começou a se apresentar em bares, churrascarias e casas de strip-tease.

Foi numa churrascaria na Barra da Tijoca, que Sidney foi descoberto pelo produtor argentino Roberto Livi. Roberto transformou Sidney para que ele adotasse o estilo cigano de se vestir e se apresentar, e controlava seu repertório e sua participação em entrevistas. Seu primeiro sucesso foi o compacto Se Te Aguro Com Outro Te Mato. Incorporando elementos da música cigana, da música disco e da música latina, tornou-se

presença constante em programas populares de televisão.

Sua carreira no cinema também começou por influência de Roberto, que queria fazê-lo um artista multimídia como Roberto Carlos, Paulo Coelho, que havia acusado Magal de ser um cigano de araque na letra da canção Arrombou a Festa 2, foi contratado para escrever o roteiro de Amante Latino, sua estreia no cinema como protagonista. O filme levou 800 mil pessoas aos cinemas, número considerado expressivo na época.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

**Seção:** Cultura **Página:** 9